

ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA

A Diretora da Associação Brasileira de Enfermagem decidiu fazer uma homenagem à criança brasileira em nome de todos os enfermeiros — Uma forma ainda que discreta, mas muito sentida, foi esta, a de publicar um número da Revista Brasileira de Enfermagem, unicamente com artigos, escritos por enfermeiros, sobre a área materno-infantil.

A Assembléia Geral das Nações Unidas, realizada em 21 de dezembro de 1976, reconhecendo a importância fundamental, em todos os países, tanto em desenvolvimento quanto industrializados, de programas que beneficiem a infância, não apenas em si, mas também como parte de esforços mais abrangentes para que seja acelerado o progresso econômico e social.

Nesse aspecto, estamos também, nós enfermeiros, brasileiros estamos preocupados com o fato de que há várias ações de saúde isoladas e, nos últimos tempos, o aumento de programas de saúde não tem significado diminuição do índice de subnutrição, não tem facilitado o acesso de criança a adequados Serviços de Saúde, e continua a enorme carência de preparação educacional básica para o futuro das crianças.

O Ano Internacional da Criança serviu para estimular os países na revisão de seus programas a fim de orientá-los para a promoção do bem estar da infância.

A participação de enfermeiros nos programas de prevenção primária, implementando ações de promoção e proteção específica a grupos da área materno-infantil vem se fazendo no Brasil, ainda de modo incipiente, nos programas do INAMPS em vários Estados do país, onde a Consulta de Enfermagem está institucionalizada como atividade reconhecida do enfermeiro.

Uma outra participação levada a efeito há muito tempo é a que requer as ações de enfermagem, junto à criança adoecida, nas Instituições Hospita-

lares e ou nos Pronto Socorros e Emergências. É a convivência com familiares em momentos de intensa apreensão e dificuldades.

É um trabalho silencioso dos enfermeiros junto a crianças hospitalizadas porque eles cuidam dessas crianças fazendo seus tratamentos com a referência no BRINCAR. Os enfermeiros sabem que o BRINCAR é o trabalho mais sério da infância

(L. Paim).